



Título: **PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE DA MULHER**

Carolina Correia Bilotti, Carolina Arnaut dos Santos, Mirian Ueda Yamaguchi, Ely Mitie Massuda, Gilberto Cezar Pavanelli, Marcelo Picinin Bernuci

Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, Maringá, PR, Brasil.

E-mail: mbernuci@gmail.com

Introdução: A saúde da mulher em muitos países não é uma prioridade para os sistemas de saúde. Já no Brasil a implantação de políticas públicas de saúde voltadas a população do sexo feminino ocorre de forma gradativa, tendo início nas primeiras décadas do século XX, sendo que apenas no ano de 2004 houve a publicação da primeira política pública direcionada as mulheres, denominada de Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PNAISM) tendo como objetivo melhorar a condição de vida e saúde das mulheres brasileiras, e no ano seguinte surgiu o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM). Embora existam políticas direcionadas a saúde da mulher, quando aplicadas no contexto nacional é possível perceber lacunas quando se trata de alguns grupos específicos de mulheres. Para efeito de uma melhor compreensão das publicações das políticas de saúde direcionadas as mulheres nesse artigo, objetivou-se avaliar por meio de um estudo cienciométrico o nível do conhecimento e sistematização da produção científica vinculada às Políticas Públicas de Saúde direcionada as mulheres no Brasil. **Método:** A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados *PubMed* e *SciELO* utilizando os termos “política saúde mulher” e seu correspondente em inglês “*policy woman health* acrescido da palavra *Brazil*. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão foram selecionados 126 artigos, sendo que 114 referem-se aos eixos da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PNAISM) e 12 relacionam-se a outras áreas temáticas. Destaca-se o eixo da Atenção Obstétrica e Neonatal como o que mais possui produção científica, correspondendo a 51% das produções, destas publicações, sendo que, os temas mais abordados foram aborto, assistência ao pré-natal e amamentação. O segundo eixo que apresentou grande número de publicações foi o planejamento familiar sendo 16,6% das publicações destacando os temas sobre métodos de contracepção e direitos reprodutivos. Em terceiro lugar as neoplasias que mais atingem as mulheres o câncer de mama e colo com 11,4%. **Considerações finais:** No Brasil, as pesquisas direcionadas a saúde da mulher continuam a se concentrar em sua maior parte em áreas específicas e comuns a todas as regiões do País. Contatou-se ainda, poucas pesquisas ligadas a hábitos de consumo prejudiciais a saúde e muitas vezes fatores de risco para as principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Espera-se com esse estudo que novos campos da saúde da mulher sejam abordados em pesquisas nos próximos anos.

Palavras-chave: Políticas de Saúde; Mulheres; Publicações Científicas.